



**Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Pró-Reitoria de Extensão
Programa Atividade Curricular de Extensão –PACE(Capital e Interior)**

RELATÓRIO FINAL DA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO 2016

1º SEMESTRE DE 2016

Via digital obrigatória entregue em CD (x) ou por e-mail: paccufam4@gmail.com ()

I. IDENTIFICAÇÃO

SIGLA (Nº DO PROCESSO PUBLICADO)

Título: Literatura surda como estímulo à aprendizagem de língua portuguesa como L2

Área: (X) Humanas () Exatas () Biológicas () Agrárias

Entidade e/ou instituições parceiras

Público e/ou comunidade-alvo (Escolas e/ou caracterização de comunitários)
Instituto Filippo Smaldone

Número de pessoas beneficiadas na ação:
10

Professor(a) Coordenador(a) da ACE (Nome completo e legível)

Janderelei da Silva Vale

Fones: 92-988567102

E-mail: jandereleivale2011@hotmail.com

Departamento ou Colegiado do(a) Coordenador(a):

Departamento de LETRAS LIBRAS

Unidade do(a) Coordenador(a):

ICHL

Professor(a) vice coordenador(a) da ACE:

Leonardo Pessoa da Costa

Fones: 92- 991523267

E-mail: leonpes74@gmail.com

Colaborador(a) interno: (Especificar a formação do colaborador e sua área de atuação na UFAM. Alunos, ainda cursando a graduação não poderão ser colaboradores. Acrescentar itens caso necessário).

1. Tatyana Sampaio M.P. da Costa
2. Débora Teixeira Arruda
- 3.
- 4.

Colaborador(a) externo: (Profissionais que não tem vínculo com a UFAM. Especificar a formação do colaborador).

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Colaborador(a) - estudantes de pós graduação na UFAM: (Especificar o curso, a área de formação e grau escolar do ensino. Acrescentar itens caso necessário).

1. Gabriel Souza da Silva
2. Lucas da Costa Pereira
3. Hemilly Ferreira de Andrade

Vinculado a um programa institucionalizado.

() SIM (x) NÃO

Se sim, qual?

2. RESUMO DO PROJETO (resumo do projeto executado contendo no máximo de 20 linhas)

Resumo: Na cidade de Manaus, as escolas de ensino regular juntamente com escolas inclusivas não atendem a demanda nem as necessidades dos alunos surdos. Tais escolas da cidade, não possuem estratégias de ensino, nem metodologia apropriada para ensino de português como segunda língua (L2) para crianças surdas. Haja vista que, a falta de estratégias de ensino resultará no desinteresse e no desestímulo destas crianças pela a literatura, esta é a comprometida devido a falta de táticas, ludicidade e atendimento especializado. Esse desestímulo afetará a criatividade e o rendimento do mesmo, resultando na dificuldade de compreensão das demais disciplinas e principalmente na área literária, já que a mesma requer estímulo à leitura e imaginação. Este projeto busca entender e verificar como a literatura apropriada para a criança surda pode contribuir com estratégias para desenvolver

nessas crianças o desejo pela leitura e pelo aprendizado de português. Utilizando a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – para criar um ambiente propício e natural, uma vez que é a primeira Língua (L1) da criança surda, deste modo a ampliação da aquisição da Língua Portuguesa dar-se-á de maneira interessante. Para esse fim, serão utilizados contos e histórias adaptados para a Língua de Sinais.

3. AÇÕES DESENVOLVIDAS (Métodos e Técnicas utilizados com os alunos e com os comunitários para atingir os objetivos No item

4.1. deverá ser especificado, de forma detalhada, todas as informações pertinentes as atividades desenvolvidas no projeto, a fim de que a PROEXT possa realmente fazer uma reflexão sobre a prática de Extensão na UFAM).

3.1. Descrição das ações desenvolvidas conforme prevista no cronograma do projeto submetido:

As atividades começaram primeiramente com a visita na escola participante do projeto. Após conversa com a diretora e pedagoga a apresentação dos monitores que auxiliaram na execução do projeto, foi solicitado um documento oficial comprovando a legitimidade do Pace. O ofício foi entregue e a partir disto, ficou decidido que o projeto seria desenvolvido duas vezes na semana, nos dias de quartas e quintas-feiras com o propósito de estimular a literatura e com isso a aprendizagem de português como segunda língua. Os interesses do Pace combinavam com os interesses da escola, e ficou decidido que a classe a ser atendida seria de educação infantil, composta apenas por alunos surdos e alguns com implante coclear.

Para a execução do projeto, os alunos monitores escolheram clássicos da Literatura como “Os três porquinhos” e “O patinho feio” e para complementar um estudo sobre cores. O material era vídeo legendado e seguidamente narrado em Libras pelo professor na sala de aula que de forma interativa fazia perguntas referentes aos sinais usados durante a narração, contextualizando também a língua portuguesa. No final das atividades, os alunos demonstraram interesse e empolgação pelo aprendizado de literatura.

3.2. Dificuldades sucedidas para o cumprimento das ações:

Dificuldade de comunicação em alguns momentos com professores, o uso constante da oralidade na sala.

3.3. Recursos didáticos utilizados:

Data show, notebook, televisão, pen drive, sala de mídia, imagens, literatura em vídeo.

4. QUANTO À EXECUÇÃO E RESULTADOS

4.1. Resultados alcançados: (Para posterior avaliação de impacto, elaborar, aqui, uma análise crítico-comparativo, detalhando o alcance social obtido em função do perfil anterior à realização do projeto).

Antes da realização do projeto as crianças não tinham muito incentivo a literatura, e estavam ainda aprendendo a sua primeira língua, no caso a Língua Brasileira de Sinais- Libras, e não possuíam um vocabulário amplo na língua portuguesa escrita, depois da aplicação do projeto eles passaram a associar os sinais apresentados na interpretação das histórias com algumas palavras contidas nos textos escritos, as crianças se mostraram interessadas e motivadas com a proposta por ser diferente e utilizar o visual para ensinar, o que faz muita diferença, já que o surdo utiliza principalmente sua visão para compreender o mundo.

Devido ao curto tempo de aplicação do projeto as crianças ainda não aprenderam totalmente a língua portuguesa, por que esse aprendizado demoraria mais do que 60hrs, mas conseguimos mostrar aos professores uma nova estratégia de ensino que esperamos que continue sendo utilizada.

O(s) discentes(s) _____ deve(m) ter seu(s) nome(s) desligado(s) desta ACE. <small>(Este item deve ser preenchido somente se for o caso)</small>	
5. RELATOS	
5.1. Relato de Experiência, pelos discentes. (Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos individuais assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final.) Segue em anexo.	5.2. Relato de Experiência, pelos comunitários. (Este item é obrigatório e deverá ser constituído por relatos assinados e devem vir em anexo ao Relatório Final): Segue em anexo.
6. OBSERVAÇÕES: <small>(Espaço destinado ao coordenador para sugestões, críticas ou outras observações que forem relevantes)</small>	

Obs.: Este relatório deverá, obrigatoriamente, ser entregue também em via digital em CD ou por e-mail (paceufam4@gmail.com).

Local e data: _____ / ____ / ____

Assinatura do(a) Coordenador(a)
(Obrigatório o preenchimento de Letras maiúsculas)

Prof. Esp. Janderleir da Silva Vale
 Smap. 2225972

Observações:

1. O material elaborado no projeto, como folder de divulgação, cartilha, formulário, material impresso deve ser entregue à PROEXT.
2. No CD deve conter, além dos relatórios final e financeiro, as fotografias do projeto.
3. O não preenchimento de todos os campos deste relatório ou seu preenchimento sem os detalhes necessários à sua avaliação, acarretará em sua não aprovação.



Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Humanas e Letras
Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras
Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa



Relato de Experiência do PACE 2016/1
Literatura Surda e Ensino de Português como L2

Discente: Lucas da Costa Pereira

Orientador: Janderlei da Silva Vale

As atividades do PACE se iniciaram comigo e com os outros dois monitores auxiliando o professor-orientador na elaboração do cronograma de atividades a serem realizadas na escola escolhida. Depois de elaborado precisamos ir à escola em questão, Instituto Filippo Smaldone, para pedir permissão da diretora para realizarmos o previsto no projeto.

Por motivos burocráticos, precisamos voltar à escola mais duas vezes antes de termos permissão, e por causa de feriados e eventos pré-programados na escola precisamos atrasar um pouco nosso calendário previsto. Por fim, conseguimos nos encontrar com a turma, com alunos de 5 a 6 anos, para ensiná-los sinais e palavras novos.

A primeira atividade contou com vídeos e imagens das histórias dOs 3 Porquinhos e dO Patinho Feio, contados em Libras e reinterpretados pelo professor-orientador, a partir das quais foram ensinadas palavras e sinais novos. Depois desta atividade, percebendo uma certa defasagem no aprendizado dos sinais das cores, o orientador nos pediu para preparar atividades relacionadas a elas para que ele pudesse suprir as lacunas no ensino das crianças.

Essa segunda atividade foi elaborada utilizando programas de televisão com as quais crianças dessa idade possam estar familiarizadas, como *Power Rangers* e *Bakyardigans*, além de alimentos e objetos do dia a dia.

Os alunos pareceram interessados nos vídeos e imagens apresentados, mas é difícil dizer se isto foi apenas por causa dos conteúdos apresentados ou se aula completamente sinalizada ministrada pelo professor-orientador, em oposição à sinalização aliada a oralização normalmente usada pela professora deles, também teve influência no interesse deles.



RELATO DE EXPERIÊNCIA PACE 2016/1

DISCENTE: HEMILLY FERREIRA DE ANDRADE

TEMA DO PROJETO: "LITERATURA SURDA E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2"

O PACE foi desenvolvido no primeiro semestre de 2016, a escola escolhida para a realização do projeto foi o Instituto FelippoSmaldone, a idade das crianças eram de 5 e 6 anos e estavam ainda aprendendo sua primeira língua – Libras – bem como a língua portuguesa como L2.

Antes da aplicação do projeto, houve o levantamento de materiais que poderiam ser utilizados, principalmente histórias adaptadas em vídeo para que as crianças pudessem ter bastante material visual, o que é muito importante pois a Libras é uma língua visual. Durante o projeto as crianças a mostraram muito interessadas nas histórias, e houve bastante apoio da professora da turma escolhida.

As histórias eram apresentadas pelo professor JandercleiVale, o que possibilitou uma identificação das crianças com o professor por este também ser surdo. Após as histórias eram apresentadas os sinais e as palavras correspondentes em português, como as histórias escolhidas eram infantis e possuíam um vocabulário simples as crianças não tiveram dificuldade no aprendizado.

O PACE foi bastante proveitoso pois contribuiu para o enriquecimento dos conhecimentos em Libras e literatura surda, bem como a importância do acesso à literatura pelas crianças desde cedo, partindo das histórias em Libras para as histórias em texto para que as crianças tenham contato com as duas línguas, possibilitando o aprendizado tanto da Libras como da língua portuguesa.



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PACE 2016/1

DISCENTE: GABRIEL SOUZA DA SILVA

TEMA DO PROJETO: "LITERATURA SURDA E O ENSINO DE PORTUGUES COMO L2"

O projeto foi desenvolvido na escola inclusiva Instituto Felippo Smaldone, com crianças na faixa etária de 5 e 6 anos. Para a aplicação do Pace, previamente, foram realizadas conversas com os gestores da escola e a escolha da turma que seria atendida pelo projeto. Houve apresentação e conversa com a turma e até mesmo relatos de algumas experiências pelo professor coordenador do Pace.

Para começar a ministrar as aulas, os monitores faziam pesquisas sobre livros e histórias infantis adaptadas para literatura em vídeo, por conta da necessidade dos alunos em material visual e para melhor compreensão das crianças que até então, estavam aprendendo a ler. Notou-se desde a primeira visita à escola, bastante interesse dos alunos sobre as histórias e também o apoio dos gestores e da professora da classe participante no projeto. Durante a execução do Pace, o Professor Janderlele apresentava as histórias aos alunos, e sem seguida perguntava a eles sobre os sinais e a combinação disso tudo em língua portuguesa, e como esperado, os alunos interagiam e era bem visível suas identificações com o professor, por este também ser surdo.

Apesar do curto tempo, o Pace foi proveitoso por diversas questões, o quanto a literatura ainda precisa ser acessível para crianças surdas, pois há pouco material visual e adaptado para a Libras, que é a primeira língua da maioria dos surdos do Brasil, também que mesmo assim houve interação dos alunos, a empatia que foi trabalhada também para entender melhor questões sobre educação especial e a diferença que os projetos da universidade pode fazer em diversas comunidades. Então, há varias questões importantes levantadas com o Pace, servindo de reflexão e aprendizado de seus participantes.

Gabriel Souza da Silva



**CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS SALESIANAS DOS SAGRADOS CORAÇÕES
INSTITUTO FILIPPO SMALDONE**

Centro Educacional da Linguagem do Amazonas
Av. Tóquio nº100, Conj. Campos Eliseos – Planalto – CEP. 69045-200
Fone/fax: (92) 3238-8877 / 3238-8914 CNPJ: 04.834.065/0007-89
Email: instituto.filippo@unifedpa.edu.br



Relatório

O professor Janderlei da Silva Vale se apresentou no Instituto Filippo Smaldone para desenvolver um projeto sobre literatura infantil para surdos na Educação Infantil nas turmas do jardim II e III, nós dias de terça-feira e quinta-feira.

Ele compareceu no Instituto apenas 3 (três) dias nos horário de 08:30h às 10:00h com interprete.

No primeiro dia foi apenas para observar a turma.

No segundo dia, ele levou os alunos acompanhado pela professora para sala de vídeo e apresentou a historinha dos três porquinhos através de LIBRAS.

No terceiro dia, na sala de vídeo foi trabalhado as cores com vídeos em LIBRAS.

As crianças interagiram bem, de acordo com as atividades desenvolvidas pelo professor.

Profª Bélia Furtado Luana.